**R****EPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**

****

**Relatório Semestral de Atividades Relacionadas aos Contratos de Partilha de Produção para Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural**

**2º Semestre de 2020**

**Relatório de Atividades 2º Semestre 2019**

Pré-Sal Petróleo

Janeiro 2020

**Sumário**

1. **Resumo executivo** ............................................................................................................................. 3
2. **Atividades realizadas no segundo semestre de 2020**
	1. Contratos de Partilha de Produção ............................................................................................. 4
	2. Acordos de Individualização da Produção ................................................................................. 12
	3. Comercialização de petróleo e gás da União ............................................................................. 13
3. **Organização interna**
	1. A companhia .............................................................................................................................. 14
	2. Gestão de pessoas ..................................................................................................................... 14
	3. Governança corporativa ............................................................................................................. 15
	4. Planejamento estratégico .......................................................................................................... 16
	5. Transformação digital ……………………………………………………..........……………………………………….…...16
	6. Investimento e custeio ............................................................................................................... 17
	7. Participação externa ................................................................................................................... 17
4. **Informações econômico-financeiras**

 4.1 Receitas para a União ................................................................................................................... 18

1. **Resumo executivo**

Este relatório registra as principais atividades realizadas pela Pré-Sal Petróleo (PPSA) ao longo do segundo semestre de 2020, quando a companhia se encarregou da gestão de 17 contratos de partilha de produção (CPPs) e deu continuidade às atividades de representação da União nos acordos de individualização da produção (AIPs) e de comercialização do petróleo e gás da União.

Em razão da pandemia de Covid-19, desde março de 2020, toda a equipe está trabalhando de forma remota, sem prejuízo na realização das atribuições da empresa.

Destacamos abaixo um resumo das atividades desempenhadas no segundo semestre de 2020:

* Gestão de 17 contratos de partilha de produção. Desses 17 contratos, seis já declararam comercialidade: Libra (Mero), Entorno de Sapinhoá, Tartaruga Verde Sudoeste, Norte de Carcará, Excedente de Búzios e Excedente de Itapu. Os demais estão em fase de exploração;
* Conclusão das negociações e encaminhamento à ANP de Relatório Técnico sobre as participações acordadas entre a Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) e a Petrobras em relação aos volumes excedentes aos contratados em regime de Cessão Onerosa nos Campos de Atapu e Sépia. Ainda no segundo semestre, as participações foram aprovadas pela ANP;
* Avanço nas negociações para o fechamento dos Acordos de Coparticipação, de Gestão e de Individualização da Produção da área de Búzios;
* Representação da União nos Acordos de Individualização da Produção, com destaque para a assinatura e submissão à ANP, em 30 de novembro, do AIP do pré-sal de Albacora (Forno), entrega à ANP do cronograma de submissão do AIP de Jubarte, previsto para janeiro de 2021, e aprovação do pré-AIP de Gato do Mato;
* Gestão da comercialização dos hidrocarbonetos da União. No período, foram comercializados 1,74 milhão de barris de petróleo da União e 15,7 milhões de metros cúbicos de gás natural da União dos Campos de Tupi (Lula), Entorno de Sapinhoá e Tartaruga Verde Sudoeste, produzidos e exportados entre maio e outubro de 2020;
* Divulgação do pré-edital de licitação internacional para a contratação de um agente comercializador para a produção de petróleo da União na Área Individualizada de Tupi;
* Revisão do Plano de Cargos e Salários da PPSA e aprovação deste pelo Conselho de Administração da empresa e pelo Ministério de Minas e Energia (MME). No momento, o Plano está em análise e aprovação final da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), do Ministério da Economia.
* Continuidade da implantação do Programa de Integridade;
* Realização do 3º Fórum Técnico da PPSA, de forma virtual. O evento teve cerca de 3.000 visualizações online e, posteriormente, outras 7.000 pessoas consultaram os arquivos e apresentações no site da EPBR, parceira da PPSA na realização;
* Lançamento do estudo Estimativa de Demandas dos Contratos de Partilha de Produção, com projeções para a próxima década;
* Elaboração do Planejamento Estratégico 2021 – 2025 (PE 21-25);
* Desenvolvimento do Sistema de Gestão de Tecnologia da Informação (SGTI);
* Investimento de R$ 20,6 milhões em software, sendo a maior parte destinada para área técnica de exploração, geologia e geofísica;
* Recebimento de R$ 99,80 milhões referentes a bônus de assinatura das 5ª e 6ª Rodadas de Partilha de Produção e do Leilão dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa (VECO) e;
* Arrecadação de R$ 369,33 milhões para a União, relativos à comercialização de petróleo e gás natural de Mero, Sapinhoá, Lula e Tartaruga Verde.
1. **Atividades realizadas no segundo semestre de 2020**

**2.1 Contratos de Partilha de Produção**

Em 22 de dezembro de 2010, por meio da Lei nº 12.351/2010, foi instituído o novo marco regulatório, dispondo sobre a exploração e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos em regime de partilha de produção em áreas estratégicas do pré-sal. A PPSA tem, entre seus objetivos, gerir os contratos de partilha de produção. Isso envolve acompanhar e aprovar a execução dos projetos nas fases de exploração, avaliação, desenvolvimento e produção, presidindo o comitê operacional dos diversos consórcios. Compreende também monitorar, aprovar e auditar os gastos com custeio e investimento passíveis de recuperação pelos contratados, via o volume de petróleo produzido; verificar o cumprimento das exigências do conteúdo nacional no desenvolvimento das jazidas petrolíferas do Polígono do Pré-Sal; e prestar as informações necessárias para que a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) exerça suas funções regulatórias. Para melhor cumprimento destas atribuições, o procedimento de governança para todos os contratos de partilha foi revisado, no âmbito da PPSA.

Estão sob gestão da PPSA 17 contratos, conforme tabela abaixo:



A seguir, um descritivo das principais atividades, por contrato:

**Contrato da 1ª Rodada de Partilha de Produção**

Bloco: Libra

* Realizadas reuniões mensais com o operador para acompanhamento do projeto de Libra/Mero, de acordo com as práticas de gestão da PPSA;
* Realizadas regularmente reuniões dos subcomitês de Conteúdo Local, SMS (Segurança, Meio Ambiente e Saúde), Logística, Tecnologia, Utilização do Gás, Operações, Técnico de Exploração e Técnico de Desenvolvimento;
* Dada continuidade às operações de produção antecipada do FPSO Pioneiro de Libra, obtendo-se informações importantes de reservatórios e sobre o uso de linhas flexíveis, cujos resultados serão aplicados no desenvolvimento do campo de Mero como um todo;
* Dada continuidade à construção dos FPSOs para Mero 1 (FPSO Guanabara) e Mero 2 (FPSO Sepetiba) contratados, respectivamente, junto às empresas MODEC e SBM;
* Concluído o processo de licitação do FPSO de Mero 3 e autorizada pelo Comitê Operacional a contratação da empresa Misc (vencedora do certame) para afretamento e serviços;
* Concluída a perfuração dos poços 9-MRO-09D-RJS, 7-MRO-10B-RJS e 8-MRO-08-RJS, bem como a completação dos poços 9-MRO-9D-RJS, 7-MRO-7A-RJS e 7MRO-6DB-RJS. Após reparos das sondas Corcovado e Mykonos, foi iniciada a perfuração do poço 7-MRO-12-RJS e a completação do poço 8-MRO-08-RJS;
* Continuidade dos estudos sísmicos e geológicos das áreas Central e Sudeste. Concedidos pela ANP novos prazos para a fase de exploração destas áreas: 01/10/2021, para a área Sudeste; e 28/11/2025, para a área Central;
* Realizadas duas reuniões do Comitê Operacional (OPCOM#31 e 32). Nelas, foram aprovados o Plano de Trabalho e Orçamento de Libra para 2021, e a evolução regulatória do CPP de Libra nas cláusulas de contratação e nas emissões de Autorização de Dispêndio (AFE);
* Realizado o reconhecimento de custos das remessas de 75 a 80, dentro do prazo previsto no CPP, tendo atingido o nível de reconhecimento de 93,3% dos gastos lançados pelo operador;
* Dada continuidade ao processo de reconhecimento de custos e de emissão dos relatórios de Excedente de Óleo da União, utilizando-se o SGPP (Sistema de Gestão de Gastos da Partilha de Produção); e
* O FPSO Pioneiro de Libra atingiu a produção acumulada da ordem de 31,2 milhões de barris de óleo até o fim de 2020, sendo que cerca de 4,6 milhões de barris foram destinados à União (Excedente de Óleo da União). A produção de petróleo no ano de 2020 foi de 8,4 milhões de barris.

**Contratos das 2ª e 3ª Rodadas de Partilha de Produção**

Bloco: Sul de Gato do Mato

* Aprovado o Pré-AIP e o Acordo de Governança da Jazida Compartilhada de Gato do Mato;
* Aprovado o Acordo de Confidencialidade para troca de informações do BM-S-54;
* Dada continuidade ao processo de reconhecimento de custo em óleo;
* Realizados seminários técnicos para nivelamento das informações relacionadas a *subsea* e poços;
* Aprovada a adesão à Resolução ANP 815/2020; e
* Aprovada a venda de sobra de materiais.

Bloco: Entorno de Sapinhoá

* Dado prosseguimento às atividades de produção por meio dos FPSO CIB e CSP;
* Interrompida a produção no CSP por 29 dias devido a furos por corrosão no casco do navio; e
* Adiada a perfuração do poço ADR NE SPH para o segundo trimestre de 2021.

Bloco: Norte de Carcará

* Revisado e simplificado o procedimento de aprovação de *ballots* (votos por correspondência), no âmbito da PPSA, para os contratos de partilha da produção;
* Realizadas reuniões com o consórcio para acompanhamento do projeto de workshops técnicos *Technical Committee Meetings* (TCMs), de acordo com as práticas de gestão da PPSA e com a governança do projeto;
* Submetido o Plano de Desenvolvimento da Jazida Compartilhada à ANP em 21/07/2020;
* Dada continuidade ao processo de avaliação exploratória da área e iniciado o processo de unitização;
* Declarada comercialidade em 26/12/2020 criaram as Áreas de Desenvolvimento de Bacalhau (BM-S-8) e Bacalhau Norte (Norte de Carcará);
* Negociado do regimento interno do Comitê Operacional; e
* Realizada a primeira carga de dados (Lista de Gastos) no SGPP.

Bloco**:** Alto de Cabo Frio Central

* Contratada a sonda de perfuração; e
* Aprovado o Plano de Trabalho e Orçamento para 2021 (WP&B 2021).

Bloco:Alto de Cabo Frio Oeste

* Continuidade do processo de reconhecimento de custos;
* Aprovada a adesão à Resolução ANP 815;
* Aprovada a venda de sobra de materiais;
* Realizado workshop para discussão dos resultados do poço Vidigal; e
* Realizado workshop e TCM para discutir perspectivas para a área.

Bloco: Peroba

* Dado prosseguimento aos estudos de geologia e reservatórios, de forma a viabilizar o aproveitamento da área, devido ao alto teor de CO2.

**Contratos da 4ª Rodada de Partilha**

Bloco: Uirapuru

* Revisado e simplificado o procedimento de aprovação de *ballots* (votos por correspondência) no âmbito da PPSA, para os contratos de partilha da produção;
* Realizadas reuniões com o consórcio para acompanhamento do projeto dos workshops técnicos *Technical Committee Meetings* (TCMs) e *Operational Comittee Meetings* (OpComs), de acordo com as práticas de gestão da PPSA e com a governança do projeto;
* Perfurado o poço pioneiro da área. Resultados em avaliação.
* Negociado o regimento interno do Comitê Operacional; e
* Alimentadas rotineiramente no SGPP as Listas de gastos.

Bloco:Dois Irmãos

* Contratada a sonda de perfuração; e
* Aprovado o Plano de Trabalho e Orçamento para 2021 (WP&B 2021).

Bloco:Três Marias

* Contratada a sonda de perfuração; e
* Aprovado o Plano de Trabalho e Orçamento para 2021 (WP&B 2021).

**Contratos da 5ª Rodada de Partilha**

Bloco:Saturno

* Realizada a reavaliação exploratória da área, tendo em vista os resultados da perfuração do poço pioneiro, que foi concluído no fim do primeiro semestre; e
* Aprovado o Plano de Trabalho e Orçamento para 2021 (WP&B 2021).

Bloco: Titã

* Contratada a sonda de perfuração;
* Aprovado o Plano de Trabalho e Orçamento para 2021 (WP&B 2021); e
* Iniciado o processo de reconhecimento de custos, com emissão da primeira remessa de custos pelo operador.

Bloco:Pau-Brasil

* Iniciado o processo de reconhecimento de custo em óleo, com emissão da primeira lista de gastos; e
* Realizado TCM e OCM para atualização dos trabalhos técnicos realizados e perspectiva para 2021.

Bloco: Tartaruga VerdeSudoeste

* Aprovados quatro *ballots* de 2019 relativos à perfuração do prospecto Natator;
* Realizado TCM para discussão das próximas atividades a serem desenvolvidas na área;
* Processo de recuperação de custos em andamento; e
* Em discussão, o Acordo de Gestão da Jazida Compartilhada.

**Contratos da Rodada de Excedentes da Cessão Onerosa**

Bloco:Búzios

Em novembro de 2019, foi realizada a Rodada de Licitações de Partilha de Produção do Volume Excedente da Cessão Onerosa, em que foram ofertadas as áreas de Atapu, Búzios, Itapu e Sépia. A área de Búzios, com 852km², localizada na porção Centro-Norte da Bacia de Santos, foi arrematada pelo Consórcio formado pela Petrobras (operadora, com 90%), CNOOC (5%) e CNODC (5%), pagando um bônus no valor de R$ 68,194 bilhões e ofertando um percentual de óleo lucro de 23,24%.

O campo de Búzios terá, então, dois contratos vigentes na mesma área (“área coparticipada”): o contrato de cessão onerosa (CCO) e o contrato de partilha de produção (CPP). A seguir, as principais atividades:

* Dada continuidade ao trabalho de estimativa das participações e compensação na jazida coparticipada de Búzios. A modelagem geológica e de fluxo foi concluída, permitindo a avaliação, pela PPSA, dos planos de desenvolvimento parcial e global propostos pela Petrobras;
* Realizada a conclusão e validação do modelo econômico de Búzios, para cálculo dos VPLs (Valor Presente Líquido), participação governamental e compensação;
* Concluída a avaliação do Plano de Desenvolvimento Parcial e do Plano de Desenvolvimento Global de Búzios, que serão encaminhados à ANP como anexo ao Acordo de Coparticipação;
* Realizadas reuniões com a Petrobras sobre o plano de gerenciamento de gás em Búzios;
* Realizadas diversas reuniões entre a PPSA e a Petrobras sobre os Planos de Contratação para o CPP, adesão a contratos existentes, compartilhamento de contratos do operador, projeto de fibra ótica para as plataformas de Búzios, perfuração de poços de aquisição de dados de reservatório etc.;
* Concluída a elaboração dos documentos: Acordo de Coparticipação, Acordo de Gestão e Acordo de Individualização da Produção. O envio do Acordo de Coparticipação para a análise e aprovação da ANP está previsto para janeiro de 2021;
* Concluída a verificação dos valores de aquisição dos ativos, a considerar no cálculo da tributação, por conta da transferência parcial do CCO para o CPP. A verificação foi feita com base em procedimento pré-acordado; e
* Encaminhados três informes à ANP sobre o andamento do trabalho, conforme previsto na Portaria MME n° 265/2019. A conclusão das negociações técnicas e comerciais, no âmbito do consórcio, está prevista para janeiro de 2021.

Bloco:Itapu

A exemplo de Búzios, como o campo de Itapu fez parte do Leilão Relativo aos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa, existirá, portanto, nessa área, a vigência concomitante de dois contratos (área coparticipada): o contrato de cessão onerosa (CCO) e o contrato de partilha de produção (CPP). A participação de cada contrato na jazida é alvo de definição no Acordo de Coparticipação, cuja negociação final entre Petrobras e PPSA está prevista para o fim de fevereiro/2021. Com relação ao CPP na área coparticipada, tem-se as informações a seguir:

* Concluída a modelagem geológica, em cumprimento ao Plano de Trabalho da PPSA para as avaliações necessárias à definição das participações e ao valor da compensação, a serem negociadas com a Petrobras. Encontra-se em andamento a modelagem de fluxo, com previsão de conclusão para fevereiro de 2021;
* Realizado o alinhamento, entre a PPSA e a Petrobras, das minutas do Acordo de Coparticipação (ACP) e do Acordo de Gestão (AG);
* Realizada a avaliação, com comentários, dos vários capítulos que irão compor o Plano de Desenvolvimento Global a ser submetido à ANP em conjunto com o ACP; e
* Efetivado o encaminhamento à ANP, em 30/09 e 30/12, dos informes trimestrais sobre o andamento do trabalho, conforme definido na Portaria MME n° 265/2019.

**Contrato da 6ª Rodada de Partilha de Produção**

Bloco: Aram

* Aprovada a Estratégia Exploratória e de *Procurement*, visando à perfuração de um poço pioneiro no fim de 2021;
* Iniciados os processos de contratação de bens e serviços para o poço pioneiro e eventuais poços de avaliação, contingentes ao resultado do pioneiro; e
* Colocado em negociação o Regimento Interno do Comitê Operacional.

**Conteúdo Local**

**1ª Rodada de Partilha de Produção**

A Petrobras, operadora CPP de Libra, aderiu à Resolução 726/2018 da ANP, que fixou percentuais diferentes do Contrato Original de Conteúdo Local, sendo a primeira operadora a celebrar o aditivo de adesão. Abaixo, os percentuais a serem cumpridos após o aditivo:

|  |
| --- |
| Conteúdo local mínimo do Bloco de Libra (%) |
| Fase de exploração | 18 |
| Etapa de desenvolvimento | Construção de poço | 25 |
| Sistema de coleta e escoamento da produção | 40 |
| Unidade Estacionária de Produção | 40 |

A fase exploratória de Libra tem cumprido os compromissos de conteúdo local assumidos contratualmente e com resultados bem significativos, gerando, inclusive, excedentes que poderão ser utilizados na fase de desenvolvimento da produção, conforme permite a Resolução 726/2018 da ANP. Abaixo, segue um resumo dos resultados alcançados para o contrato de partilha de Libra nessa fase exploratória:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Fase | Conteúdo local alcançado  | Conteúdo contratual | Excedente de conteúdo local (US$ MM) |
| Exploratória | 56% | 18% | 1.375 |

\* Os valores da fase exploratória se referem ao primeiro semestre de 2020.

**2ª Rodada de Partilha de Produção**

Os percentuais de conteúdo local foram definidos na Resolução Nº 07/2017 do CNPE, em seu artigo 1º, §1º, incisos I, II e III, vide abaixo:

a) áreas adjacentes a Gato do Mato:

* 38% na fase de exploração; e
* 60% na fase de desenvolvimento da produção.

A Shell, como operadora de Sul de Gato do Mato, solicitou a adesão à Resolução Nº 726/2018 da ANP, estando o aditivo na fase de coleta de assinaturas. Dessa forma, as exigências de conteúdo local passarão a ser as seguintes:

|  |
| --- |
| Conteúdo local mínimo dos blocos (%) |
| Fase de exploração | 18 |
| Etapa de desenvolvimento | Construção de poço | 25 |
| Sistema de coleta e escoamento da produção | 40 |
| Unidade Estacionária de Produção | 40 |

b) áreas adjacentes a Carcará e Entorno de Sapinhoá:

* 35% na fase de exploração; e
* 30% na etapa de desenvolvimento.

Esses blocos não aderiram à Resolução 726/2018.

**3ª Rodada de Partilha de Produção**

Para a 3ª Rodada de Partilha de Produção, composta pelos blocos de Alto de Cabo Frio Oeste, Alto de Cabo Frio Central e Peroba, a Resolução Nº 7 do CNPE, de 11/04/2017, estabeleceu, em seu artigo 3º e incisos I, II e III, os seguintes percentuais de conteúdo local:

|  |
| --- |
| Conteúdo local mínimo 3ª Rodada (%) |
| Fase de exploração | 18 |
| Etapa de desenvolvimento | Construção de poço | 25 |
| Sistema de coleta e escoamento da produção | 40 |
| Unidade Estacionária de Produção | 25 |

Nessa 3ª Rodada, foi definido o percentual de 25% para as Unidades Estacionárias de Produção (UEP), sendo, portanto, inferior aos 40% estabelecidos na Resolução 726/208.

**4ª Rodada de Partilha de Produção**

Para a 4ª Rodada de Partilha de Produção, composta pelos blocos de Três Marias, Uirapuru e Dois Irmãos, a Resolução Nº 21 do CNPE, de 09/11/2017, estabeleceu, em seu artigo 2º, § 7º, incisos I, II e III, os seguintes percentuais de conteúdo local:

|  |
| --- |
| Conteúdo local mínimo 4ª Rodada (%) |
| Fase de exploração | 18 |
| Etapa de desenvolvimento | Construção de poço | 25 |
| Sistema de coleta e escoamento da produção | 40 |
| Unidade Estacionária de Produção | 25 |

**5ª Rodada de Partilha de Produção**

A 5ª Rodada de Partilha de Produção foi realizada no dia 28/09/2018, sendo composta pelos blocos de Saturno, Pau-Brasil e Titã. A Resolução Nº 4, de 04/05/2018, estabeleceu, em seu Artigo 3º, § 7º e incisos I, II e III, os percentuais de conteúdo local, que seguem na tabela a seguir:

|  |
| --- |
| Conteúdo local mínimo 5ª Rodada (%) |
| Fase de exploração | 18 |
| Etapa de desenvolvimento | Construção de poço | 25 |
| Sistema de Coleta e Escoamento da Produção | 40 |
| Unidade Estacionária de Produção | 25 |

Observa-se que alguns contratos da 2º a 5ª Rodadas ainda estão iniciando a fase exploratória (Peroba e Gato do Mato, por exemplo).

**6ª Rodada de Partilha de Produção**

A 6ª Rodada de Leilão de Partilha de Produção foi realizada no dia 07/11/2019, sendo composta pelos blocos de Aram, Cruzeiro do Sul, Bumerangue, Sudoeste de Sagitário e Norte de Brava. Somente o Bloco de Aram foi arrematado. A Resolução Nº 4, de 04/05/2018, estabeleceu, em seu Artigo 3º, § 7º e incisos I, II e III, os percentuais de conteúdo local que seguem na tabela abaixo:

|  |
| --- |
| Conteúdo local mínimo 6ª Rodada (%) |
| Fase de exploração | 18 |
| Etapa de desenvolvimento | Construção de poço | 25 |
| Sistema de coleta e escoamento da produção | 40 |
| Unidade Estacionária de Produção | 25 |

**1ª Rodada de Volumes Excedentes da Cessão Onerosa**

A 1ª Rodada de Volumes Excedentes da Cessão Onerosa foi realizada no dia 06/11/2019, sendo composta pelos blocos de Búzios, Itapu, Sépia e Atapu. Somente os Blocos de Búzios e Itapu foram arrematados. A Resolução Nº 4, de 04/05/2018, estabeleceu, em seu Artigo 3º, § 7º e incisos I, II e III, os percentuais de conteúdo local que seguem na tabela abaixo:

|  |
| --- |
| Conteúdo local mínimo LVECO 1a Rodada Volumes Excedentes Cessão Onerosa (%) |
| Etapa de desenvolvimento | Construção de poço | 25 |
| Sistema de coleta e escoamento da produção | 40 |
| Unidade Estacionária de Produção | 25 |

**Representação da União para estudo das áreas de Atapu e Sépia**

Conforme Acórdão 2.430/2019 do TCU e a Portaria 23/2020 do MME, a PPSA foi definida como representante da União para fazer a avaliação dos Volumes Excedentes aos Contratados em Cessão Onerosa das áreas de Atapu e Sépia de forma a calcular e, posteriormente, negociar com a Petrobras, os valores de participações futuras nos Contratos de Cessão Onerosa e de Partilha. No segundo semestre, foram realizadas as seguintes atividades:

* Efetivada a conclusão da modelagem de reservatórios de Atapu e Sépia e, com isso, as estimativas de volumes recuperáveis das jazidas que deram origem às participações nos contratos de cessão onerosa e de partilha;
* Concluída a análise de sensibilidade para a definição dos limites máximo e mínimo para essas participações;
* Efetuada negociação com a Petrobras dos valores das participações;
* Concluídas as negociações e encaminhamento à ANP de Relatório Técnico sobre a avaliação completa realizada e nota detalhando os resultados negociados com a Petrobras; e
* Aprovadas as participações negociadas pela Diretoria Colegiada da ANP.

**2.2 Acordos de Individualização da Produção**

O procedimento de individualização da produção (unitização) visa garantir a exploração conservativa de uma jazida de petróleo e/ou gás natural, distribuindo equanimemente, entre os titulares de direitos de exploração e produção da jazida compartilhada, os direitos e obrigações indivisas inerentes aos respectivos contratos de exploração e produção. A PPSA já concluiu oito acordos de individualização da produção e trabalha em outros 12 potenciais acordos, além de dois pré-acordos de individualização da produção.

A figura a seguir demonstra o status dessa atividade:



No segundo semestre de 2020, as principais atividades nessa área foram as seguintes:

* Assinado o Aditivo 1 ao Acordo de Gestão do AIP de Sapinhoá;
* Assinado e submetido à ANP, em 30/11/20, o AIP do pré-sal de Albacora (Forno);
* Entregue à ANP o cronograma de submissão do AIP de Jubarte, previsto para janeiro de 2021;
* Realizada a análise e consolidação do AEGV e EGV de Brava;
* Realizada a análise e consolidação dos comentários ao RI do CPP de Sapinhoá;
* Dado andamento ao estudo da viabilidade econômica de desenvolvimento do Campo de Caxaréu;
* Dado andamento ao estudo de transformação do Plano de Avaliação de Descoberta (PAD) de Sagitário em PAD conjunto;
* Revisado o AIP de Mero para inclusão de recomendações da ANP;
* Encaminhada para a fase final a negociação do AEGV do AIP de Mero;
* Realizado o acompanhamento da produção dos AIPs de Tupi e Nautilus/Argonauta;
* Aprovado o pré-AIP de Gato do Mato;
* Assinado o Acordo de Gestão e concluída a versão final do AEGV do AIP de Atapu; e
* Iniciada a produção no Campo de Atapu, por meio da P-70, em 25/06/2020.

**2.3 Comercialização de petróleo e gás da União**

A Pré-Sal Petróleo é responsável pela comercialização de toda a parcela de óleo e gás natural de propriedade da União, sendo toda a receita gerada destinada à União. No segundo semestre de 2020, a PPSA comercializou 1,74 milhão de barris de petróleo da União na Área de Desenvolvimento de Mero (Libra) e na Área do Entorno de Sapinhoá, arrecadando cerca de R$ 368,37 milhões.

Nesse período, também foram comercializados 15,7 milhões de metros cúbicos de gás natural da União dos Campos de Tupi (Lula), Entorno de Sapinhoá e Tartaruga Verde Sudoeste, produzidos e exportados entre maio e outubro de 2020, no valor de R$ 0,97 milhão. Com esse resultado, a PPSA comercializou, no ano de 2020, um total de R$ 625,32 milhões de petróleo e de R$ 2,52 milhões de gás natural, além de uma receita de R$ 76,43 milhões referente à equalização de gastos e volumes (EGV) de Tartaruga Verde Sudoeste, totalizando R$ 704,27 milhões.

As tabelas abaixo exibem as cargas de petróleo e volumes de gás natural comercializados no segundo semestre de 2020:





Além dessas atividades, a Superintendência de Comercialização desenvolveu um novo modelo de negócio, objetivando a contração de agente comercializador para a produção de petróleo da União na Área Individualizada de Tupi, por meio de processo licitatório internacional, conforme alternativa de comercialização prevista em lei. Para este contrato, as estimativas iniciais são de cerca de 3,5 milhões de barris de óleo a serem comercializados em cinco anos, a um valor estimado de US$ 140,5 milhões. O pré-edital nº LI. PPSA.001/2020 foi lançado em 18/12/2020, com prazo de 30 dias para consulta pública.

1. **Organização interna**

**3.1 A companhia**

A estrutura organizacional da PPSA combina a clássica estrutura funcional vertical com a estrutura horizontal por projetos, buscando o melhor desempenho no cumprimento de objetivos e missão, com foco na gestão de contratos e no melhor aproveitamento de recursos. A empresa tem por objetivo maximizar os resultados econômicos oriundos de suas atividades em favor da União.

* 1. **Gestão de pessoas**

**Elaboração do Plano de Cargos e Salários**

A proposta para o primeiro Plano de Cargos e Salários da PPSA foi revisada em alguns itens recomendados pela SEST e já foi aprovada pelo Conselho de Administração da empresa e pelo Ministério de Minas e Energia (MME). No momento, está em análise e aprovação final da SEST. Foi também aprovada pelo Conselho de Administração da empresa e MME, e subsequentemente submetida à SEST, uma proposta de reajuste dos benefícios auxílio-saúde e assistência médica-odontológica para os empregados.

**Quadro de pessoal**

A PPSA conta, em seus quadros, com um diretor-presidente, três diretores e 58 cargos de livre provimento, aprovados pela Portaria SEST nº 2.772, de 30/01/2020. Desde março, todos estão trabalhando de forma remota.

**Perfis dos profissionais**



**3.3 Governança Corporativa**

Em continuidade às ações de prevenção ao coronavírus, a governança da empresa manteve o modelo de reuniões remotas, envolvendo todos os colegiados: Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Comitê de Elegibilidade, Conselho Fiscal e Conselho de Administração. As reuniões foram realizadas por videoconferência, sem perda de qualidade na interação entre os participantes ou eficiência nas deliberações dos assuntos de interesse da PPSA. Em 27 de julho, houve a Assembleia-Geral Ordinária (AGO) que aprovou, entre outros assuntos, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da PPSA referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Duas Assembleias-Gerais Extraordinárias também ocorreram em 8 de outubro e 17 de dezembro para a eleição de membros do Conselho de Administração e Fiscal e revisão estatutária, respectivamente. Cabe destacar que todos os membros dos colegiados participaram de treinamento sobre Integridade e foram certificados pela consultoria *Compliance Total*.

Entre as deliberações do Conselho de Administração no segundo semestre de 2020, podemos destacar a aprovação dos seguintes temas:

* Revisão do Código de Conduta e Integridade e Política Anticorrupção;
* Plano de Cargos e Salários;
* Revisão do Regimento Interno da PPSA;
* Novo Estatuto Social da Pré-Sal Petróleo;
* Criação da Área de Integridade e eleição de seus membros;
* Plano Anual de Negócios 2021;
* Plano Estratégico 2021-2025;
* Processo de licitação para contratação do Agente Comercializador para Tupi.

**3.4 Planejamento Estratégico**

O Plano Estratégico 2020-2024 conta com 22 iniciativas. Diversas realizações das áreas citadas neste relatório atendem a iniciativas estratégicas traçadas nesse planejamento. No mês de novembro de 2020, foi realizado, com a participação do corpo gerencial, o Workshop de Planejamento Estratégico, coordenado pela Assessoria de Planejamento Estratégico, para discutir, com visão prospectiva de cinco anos, a situação atual da companhia, suas necessidades futuras e o panorama geral da indústria do petróleo. Como fruto desse trabalho, foi elaborado o Plano Estratégico 2021-2025.

A seguir, algumas ambições para a PPSA no horizonte 21-25:

* Realizar a comercialização crescente de petróleo e gás da União ao longo dos próximos anos;
* Contratar agente comercializador;
* Identificar potenciais mercados compradores do óleo da União;
* Representar a União crescente em Acordos de Individualização da Produção;
* Equalizar gastos e volumes (EGV) para Acordos de Individualização da Produção (AIPs);
* Efetuar a assinatura dos acordos de coparticipação de Búzios e Itapu;
* Dar prosseguimento à transformação digital da empresa;
* Realizar o planejamento dos recursos necessários para desenvolver a estruturação da empresa;
* Melhorar da gestão documental;
* Promover a gestão do conhecimento para a perpetuidade das competências técnicas e gerenciais;
* Garantir a sustentabilidade financeira de longo prazo;
* Incentivar processos ágeis e eficientes;
* Promover a melhoria contínua da transparência e da comunicação;
* Reforçar a aderência às melhores práticas de governança e integridade;
* Volumes excedentes da cessão onerosa: atendimento à determinação do Acórdão nº 2548/2019 do TCU para Sul de Lula, Sul e Norte de Berbigão, e Sul e Norte de Sururu;

**3.5 Transformação digital**

Promover a transformação digital da empresa é uma das quatro diretrizes do Planejamento Estratégico da PPSA. No segundo semestre de 2020, foram realizadas as seguintes atividades para atender a essa diretriz:

* Promovidas reuniões semanais do comitê de melhorias de Sistema de Gestão de Gastos de Partilha de Produção (SGPP) para discussões e priorização de melhorias;
* Efetivado o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Tecnologia da Informação (SGTI);
* Promovidas reuniões para mapeamento de fornecedores e soluções, visando à implantação do Sigad (Sistema Integrado de Gestão Arquivística de Documentos); e
* Criada a documentação para a contratação do Sigad: Estudo Técnico Preliminar, Termo de Referência e Nota Técnica.

Após reuniões internas acerca da documentação para contratação do Sigad, decidiu-se optar pela contratação de uma empresa especializada em projetos do tipo, para avaliação da documentação criada e apoio técnico a essa licitação.

**3.6 Investimento e custeio**

**3.6.1 Custeio**

Os recursos para custeio das atribuições legais da PPSA advêm do Contrato de Remuneração com o Ministério de Minas e Energia (MME). Esse contrato prevê a contrapartida para a remuneração dos serviços prestados à União na gestão dos contratos de partilha de produção, na representação da União nos procedimentos de individualização da produção de petróleo e gás natural e nos acordos decorrentes da gestão dos contratos para a comercialização de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos da União previstos em lei.

A remuneração pela gestão e representação da União nos contratos é proporcional ao número de contratos, à dimensão dos blocos, à quantidade de módulos da etapa de desenvolvimento e à vazão de fluidos produzidos, de acordo com as fases e as etapas de cada um deles. Como condição para o faturamento, a Pré-Sal Petróleo elabora o Relatório Mensal de Remuneração, com todas as informações sobre os contratos sob gestão da empresa, até o quinto dia útil do mês subsequente, para que o MME efetue a conferência e libere o aceite dos serviços.

O Contrato de Remuneração foi assinado em 30/11/2015, tendo sido aditado duas vezes, para inclusão do CNPJ do escritório central no Rio de Janeiro e, mais recentemente, para estender a vigência até 30 de março de 2021. A renegociação do contrato está em andamento e tem o propósito de atualizar os valores, a fórmula de remuneração, a forma do relatório de remuneração mensal e o mecanismo de renovação para ajustá-los à realidade da empresa, decorridos cinco anos de sua assinatura.

**3.6.2 Investimento**

Os recursos para manutenção e ampliação das atividades oriundas das atribuições legais da companhia advêm dos aportes de capital da União (acionista única) e dos valores correspondentes às parcelas do bônus de assinatura destinados à companhia, nos termos da parte final do inciso I do art. 7º da Lei nº 12.304/2010. No segundo semestre de 2020, a PPSA não recebeu aportes de capital da União, mas, no tocante às parcelas do bônus de assinatura, o MME quitou todos os valores pendentes com a empresa, no total de R$ 99,80 milhões, devidos pela realização das 5ª e 6ª Rodadas de Partilha de Produção e do Leilão dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa (VECO).

Ainda no segundo semestre deste ano, a companhia investiu R$ 20,6 milhões em software, sendo a maior parte destinada para área técnica de exploração, geologia e geofísica.

**3.7 Participação externa**

A participação de executivos da companhia em eventos da indústria do petróleo tem o intuito de disseminar informações sobre o regime de partilha de produção e demonstrar a atuação da empresa. No segundo semestre, houve participações em cinco eventos:

* Palestra virtual na Rio Oil & Gas (dezembro) sobre *O processo de individualização da produção no Polígono do Pré-Sal: aprendizados e resultados*, proferida por Claudio Martins Kuyven, coordenador da PPSA. Trabalho elaborado em conjunto com o gerente-executivo Ricardo Loureiro;
* Palestra virtual no SPE Brasil Technical Tuesday (novembro) sobre *Desenvolvimento integrado de campos de petróleo offshore*, ministrada por Antonio Carlos Capeleiro Pinto, gerente-executivo da PPSA;
* Palestra virtual no 7 TH FPSO & FLNG & FSRU Global Summit 2020 (Shangai, outubro) sobre o tema *Navigate in a challenging era for the development FSPO project in pre-sal oilfields*, proferida por Francisco Torres, coordenador de Sistemas de Produção da PPSA.
* Palestra virtual no webinar no SPE Brazil Webinar Series (agosto) sobre o tema *Tecnologia como fator de resiliência e maximização dos resultados econômicos no Polígono do Pré-Sal*, realizada pelo diretor Paulo Carvalho.
* Palestra virtual no webinar da Fundação Getúlio Vargas (julho) sobre o tema *Concessão e partilha – evolução, conceitos, comparativo*, ministrada por Olavo Bentes David, consultor jurídico da PPSA.

O destaque do semestre foi, entretanto, a realização do 3º Fórum Técnico da PPSA, em novembro. O evento foi realizado de forma virtual e teve cerca de 3.000 visualizações online. Posteriormente, outras 7.000 pessoas consultaram os arquivos e apresentações no site da EPBR, parceira da PPSA na realização. O fórum contou com a participação de executivos da Shell, Equinor e Petrobras. Na ocasião, o diretor-presidente Eduardo Gerk apresentou o estudo Estimativas de Resultados nos Contratos de Partilha de Produção, com análise do cenário esperado para a próxima década.

O quadro a seguir demonstra os principais impactos futuros dos 17 CPPs que estão sob gestão da PPSA, de acordo com estudo elaborado pela área de Planejamento Estratégico e apresentado no evento. O estudo completo pode ser encontrado no site da PPSA.



**Informações econômico-financeiras**

**4.1 Receitas para a União**

No segundo semestre de 2020, a PPSA gerou para a União R$ 369,33 milhões, relativos à comercialização de petróleo e gás natural de Mero, Sapinhoá, Lula e Tartaruga Verde. A tabela abaixo mostra as quantidades comercializadas de gás, em MMBtus; e de óleo, em M3, com respectivos valores em reais.



Em relação ao total do ano de 2020, a PPSA gerou para a União R$ 704,27 milhões, sendo R$ 76,44 milhões referentes à equalização de gastos e volumes (EGV) de Tartaruga Verde e R$ 627,84 milhões relativos à comercialização de petróleo e gás natural de Mero, Sapinhoá, Lula e Tartaruga Verde.

A tabela abaixo demonstra as quantidades comercializadas de gás, em MMBtus; e de óleo, em M3, com respectivos valores em reais.

